Projeto Educativo d'O Gatinho Infantário

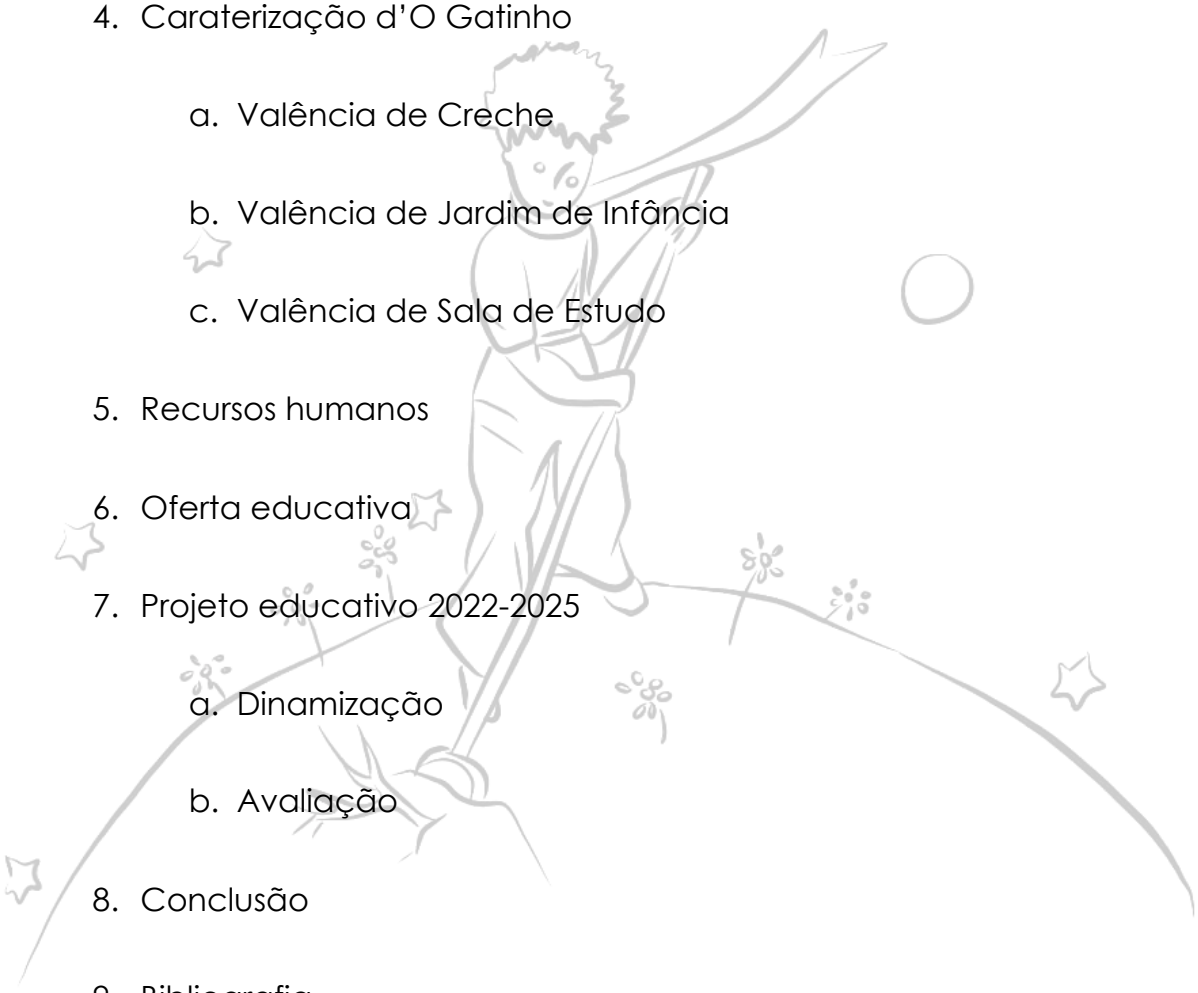
2022/2025

''O essencial é invisível aos olhos''

o Gatinho Infantário

Índice

1. Introdução
2. Caraterização sumária do meio
3. "O Gatinho", quem somos?
4. Caraterização d'O Gatinho
    a. Valência de Creche
    b. Valência de Jardim de Infância
    c. Valência de Sala de Estudo
5. Recursos humanos
6. Oferta educativa
7. Projeto educativo 2022-2025
    a. Dinamização
    b. Avaliação
8. Conclusão
9. Bibliografia



1. Introdução

O Projeto Educativo é o documento de planeamento institucional e estratégico de um estabelecimento de ensino, no qual se aborda de forma clara, a missão, visão e os objetivos gerais que orientam a sua ação educativa. Trata-se de um documento orientador para toda comunidade educativa e pretende ser tão somente um reflexo das metodologias, princípios e opções que norteiam a atividade de uma escola.

O projeto educativo d'O Gatinho pretende ser o espelho das práticas educativas reais e quotidianas. Resumidamente, este projeto apresentará os pressupostos e diretrizes em que assentarão as ações educativas d'O Gatinho, fornecendo à instituição uma imagem de si mesma, num quadro representativo da sua dinâmica e estrutura.

N'O Gatinho, acreditamos não existir um padrão de proposta pedagógica, cada escola é única e está inserida num contexto próprio, quer no que respeita às famílias que atende, como no que diz respeito à comunidade em que está inserida. É o conjunto destas relações internas e externas que tornam cada escola singular e é por esse mesmo motivo que é tão importante que cada escola desenvolva o seu modelo pedagógico, aquele que melhor expresse a sua identidade, missão e compromisso, tanto para com o aluno, como para com a comunidade que o rodeia.

Muito embora defendamos singularidade no desenvolvimento da proposta pedagógica d'O Gatinho, a verdade é que não somos alheios a abordagens de metodologia de ensino com a qual nos identificamos e que pretendemos seguir como base e princípio orientador da nossa política educativa, como é o caso da abordagem pedagógica *Reggio Emilia*, cujos critérios desenvolveremos em sede própria.

2. Caraterização sumária do meio

O Gatinho Infantário situa-se na Rua Padre Luís Campos, na freguesia da Cidade da Maia, concelho da Maia, distrito do Porto.

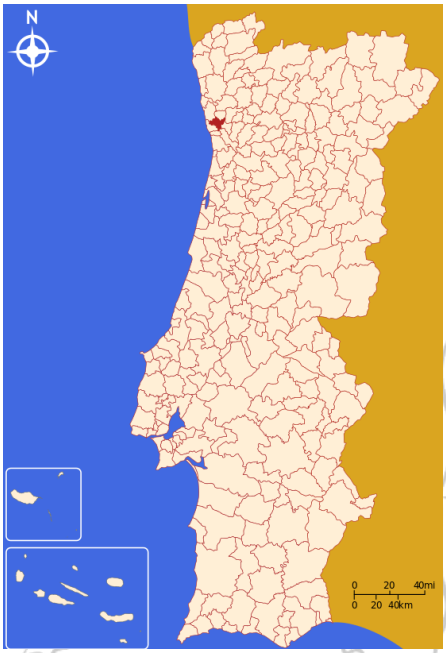
A Maia apresenta-se, atualmente, como um concelho fortemente urbanizado e com forte implantação industrial. De acordo com dados do INE de 2021, a Maia terá cerca de 135 000 habitantes, tendo sido equilibrado o aumento populacional entre as suas freguesias. Atualmente, dos seus habitantes, cerca de 47% são homens e 52% são mulheres.

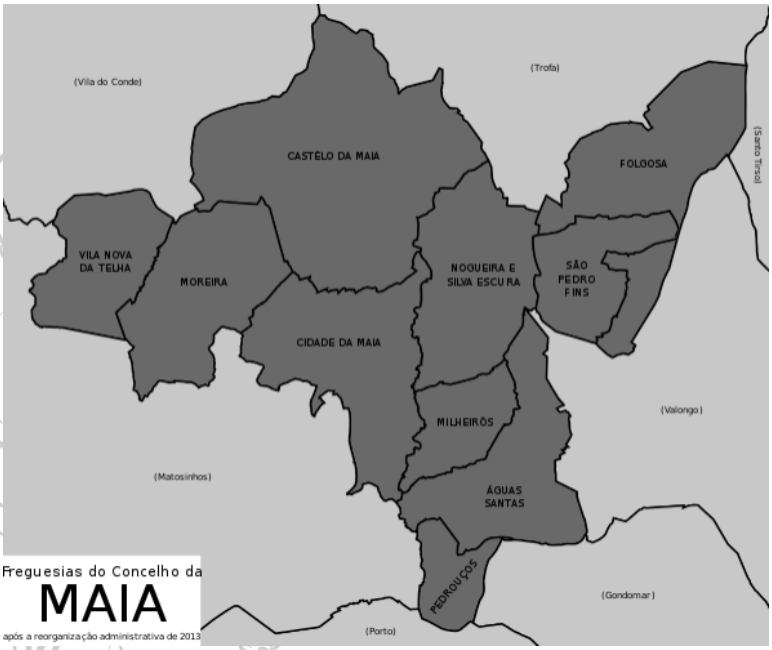
O município da Maia é constituído por 10 freguesias e é limitado a norte pelos municípios da Trofa e de Santo Tirso, a leste por Valongo, a sudeste por Gondomar, a sul pelo Porto, a sudoeste por Matosinhos e a noroeste por Vila do Conde.

A Maia comporta uma dualidade resultante da intersecção de um passado histórico com uma nova era de desenvolvimento. Por um lado, existem fortes identidades individuais de cada parte do município, que derivam de raízes culturais, históricas e religiosas milenares, principalmente nas zonas rurais, onde predomina a agricultura; por outro lado, a Maia é atualmente, um dos municípios mais avançados do país, com um papel importante na indústria, inovação e novas tecnologias, constituindo um exemplar de desenvolvimento económico e ambiental.

Inserida na área metropolitana do Porto, a Maia é servida pelos principais eixos rodoviários que a ligam a qualquer ponto do país, acrescendo que é servida de metro de superfície, cuja ligação ao Aeroporto Francisco Sá Carneiro é um privilégio para o acolhimento empresarial.

Preservando as suas raízes e tradições, a Maia é um exemplo de transformação, sendo um concelho maioritariamente rural, observou nos últimos anos um desenvolvimento económico e social ímpar, o que se consegue perceber pelo crescimento demográfico que se cifra em cerca de 20% por década.





3. "O Gatinho", quem somos?

O Gatinho tem como objetivo primordial a formação integral da criança. "A natureza detesta a identidade. A regra é a variação.", já dizia *Arnold Gesell,* um autor que se debruçou pelo desenvolvimento da criança. Isto é, não há duas crianças iguais: cada criança é um indivíduo.

A escola oferece à criança uma excelente oportunidade e experiência de sociabilização. Esta, quando agrupada com outras, aproximadamente da mesma idade e com interesses do mesmo nível, revela, muitas vezes, com maior clareza, as suas caraterísticas únicas.

Nós, educadores, não ensinamos nada à criança, ajudamos, sim, a criança a aprender e apreender; a criança, essa sim, ensina-nos a sua pureza.

O Gatinho é uma instituição privada de responsabilidade limitada, que se rege por regras próprias. As suas instalações, distribuição e dimensão, obedecem às características exigidas pela função pedagógica que lhe é destinada. É composto por três valências: creche, jardim de infância e sala de estudo. A creche tem a licença de funcionamento n.º 12/2001 de 14 de dezembro de 2001. O jardim de infância rege-se pelo despacho da Diretora Regional Adjunta da DREN de 30 de Outubro de 2000, o qual concedeu a Autorização Definitiva de Funcionamento.

O Gatinho é uma empresa de caráter familiar que teve na sua constituição, uma professora primária, a Sr.ª Prof.ª Maria José Coelho dos Santos, seu filho e nora. Atualmente, mantém-se na família, tendo o legado sido passado aos netos, dois irmãos, sócios atuais.

Assumimos como valores e princípios norteadores da prática educativa d'O Gatinho, os seguintes:

- Proporcionar um ensino de qualidade, formando alunos integralmente, tanto a nível académico e profissional, como também a nível das atitudes e dos valores;
- Atender cada aluno na sua individualidade, criando condições para o seu desenvolvimento cognitivo, afetivo, físico e social;
- Proporcionar uma educação reflexiva e significativa para formar cidadãos autónomos, críticos, possuidores das competências e capacidades necessárias a um bom desempenho pessoal, social e profissional, numa sociedade em constante mudança;
- Promover a cidadania responsável e solidária, com respeito pela diferença e pela diversidade cultural, cultivando o espírito de entreajuda;
- Promover a educação inclusiva através da criação de condições de equidade favoráveis ao sucesso escolar de todos;
- Promover a reflexão crítica, com respeito pela diversidade de ideias e pela liberdade de opinião;
- Fomentar uma cultura de exigência que incentive a construção do conhecimento através do mérito e excelência;
- Estimular a curiosidade, o pensamento crítico e a crença na inovação;
- Desenvolver a autonomia da criança, dando-lhe liberdade de ação para aprender por si própria como resolver problemas, contribuindo para a formação de um ser humano sem medos, seguro, ativo e responsável;
- Fomentar a participação da família no processo educativo, mediante interações de sensibilização, esclarecimento e reflexão.

Posicionamento pedagógico

Reggio Emilia é uma cidade do Norte de Itália e é uma referência em Educação, nomeadamente, na modalidade de educação infantil. Em Itália, nomeadamente, em Villa Cella, após a segunda guerra mundial, depois de perderem tudo, a população (moradores e comerciantes) uniram-se para construir uma escola para crianças pequenas. A primeira escola foi construída em condições económicas e sociais precárias, nasceu do sonho de pais que queriam uma vida melhor para os seus filhos. Unidos, lutaram por uma escola diferente, que rompesse com os paradigmas tradicionais da educação, e conseguiram mostrar aos seus filhos que se pode reconstruir a vida a partir de ruínas, desde que haja união para alcançar um objetivo.

Loris Malaguzzi, pedagogo italiano, foi atraído por este projeto educativo em desenvolvimento. Malaguzzi acompanhou de perto este processo e construiu um projeto pedagógico com base em diferentes imagens e pedagogias. Para este pedagogo, a criança tem o direito de ser a protagonista do seu processo de aprendizagem e de ver estimulada a sua curiosidade, ao máximo. Em *Reggio Emilia*, como abordagem de ensino, o profissional da educação deve ser flexível na sua prática, não assumindo demasiadas certezas, e dando espaço para aprender com a criança, a família, a comunidade e os acontecimentos.

Estamos perante um processo de escuta ativa, em que o educador aprende enquanto ensina através do esforço em compreender a lógica de aprendizagem da criança, e a partir daí, formular alternativas eficientes para ajudá-la a continuar a aprender.

Esta abordagem de ensino pretende orientar, guiar e cultivar o desenvolvimento intelectual, emociona, social e moral da criança com base no seu próprio potencial. A prioridade do adulto é escutá-la e

reconhecer as suas múltiplas potencialidades, esta deve ser atendida na sua individualidade, mesmo reconhecendo-a como parte de um grupo.

Nesta proposta pedagógica, a aprendizagem é mais prazerosa para a criança porque lhe dá a oportunidade de aprender sobre o mundo a partir das suas próprias perceções, tornando-se pesquisadora e exploradora dos ambientes e descobertas.

Educar não é repetir e memorizar, mas sim pensar! A tarefa mais importante do educador é estimular as perceções cognitivas, expressivas, comunicativas, éticas, lógicas, imaginativas e racionais para o processo de aprendizagem.

A escola e o projeto educativo em *Reggio Emilia* estão em contínua mudança, porque o modelo de educação que se propõe baseia-se no relacionamento e na participação de todos os agentes e consequente reflexão, por isso, se repensa e se reconstrói constantemente.

4. Caraterização d'O Gatinho

a) Valência de Creche

Pretendemos que a nossa instituição, na valência de Creche, seja um espaço onde a criança deve ser acolhida, amada e respeitada na sua originalidade e ajudada a crescer harmoniosamente. N'O Gatinho, pretendemos garantir, essencialmente, que as experiências e rotinas diárias das crianças assegurem a satisfação das suas necessidades. Qualquer que seja a interação que exista com esta, deverá ser baseada no respeito, principalmente, pelos seus sentimentos.
O educador, na valência de Creche, deve estar sempre presente para apoiar a criança, deve valorizar o tempo passado com ela e deve dar-lhe liberdade, visto que só beneficia o seu desenvolvimento.

A nossa instituição, na valência de Creche, é constituída por salas amplas e arejadas, equipadas com mobiliário adequado a cada faixa etária. A Creche, acolhe crianças entre os 4 e os 36 meses, e é caraterizada pelos seguintes espaços:

Refeitório - este espaço destina-se ao serviço de refeições (almoço; lanche e reforço alimentar); o pavimento vinílico é resistente, lavável e de fácil manutenção; possui imensa luz natural, devido às janelas.

Berçário - a sala do Berçário destina-se à permanência de bebés entre os 4 meses e os 12 meses; esta sala tem capacidade para 8 crianças e é constituída por uma sala de berços e uma sala parque, com comunicação entre si por meio de uma porta de vidro, de forma a permitir observação permanente; a sala de berços destina-se aos

tempos de repouso, dispõe de um sistema de obscurecimento e os berços encontram-se dispostos de forma a permitir o fácil acesso e circulação do pessoal; a sala parque destina-se aos tempos ativos e está equipada com material didático adequado à faixa etária, uma bancada com tampo almofadado e uma banheira com misturador de água corrente, quente e fria, armário para produtos de higiene, fraldas e prateleiras para as mudas de roupa dos bebés; a equipa do berçário é composta por uma educadora e duas auxiliares de ação educativa.

Sala de aquisição de marcha – esta sala destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 12 meses e os 24 meses e possui capacidade para 11 crianças, sendo a sua equipa constituída por uma educadora e duas auxiliares de ação educativa. Este espaço destina-se ao desenvolvimento de atividades educativas a realizar com as crianças, individualmente ou em grupo, os materiais estão visivelmente dispostos, de modo acessível às crianças, é bastante ampla e o mobiliário está disposto de modo a permitir que as crianças possam proceder à aquisição da marcha.

Sala 24/36 meses - esta sala destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 24 e os 36 meses, possui capacidade para 14 crianças e a sua equipa é constituída por uma educadora e uma auxiliar de ação educativa. É uma sala ampla, com muita luz natural, composta por várias áreas onde as crianças podem desenvolver várias atividades e brincadeiras.

Instalações sanitárias - este espaço destina-se à higiene pessoal das crianças, e é composto por duas casas de banho, que servem de apoio às salas de aquisição de marcha e dos 24/36 meses. Nestas casas de banho existem 4 sanitas e 3 lavatórios colocados à altura das crianças,

dispensadores de papel, espelhos, suportes para papel higiénico e base para duche servida por chuveiro manual. As paredes e o chão são laváveis e impermeáveis. Existe ainda, um espaço equipado com bancadas com tampos almofadados, arrumos para os produtos de higiene e fraldas das crianças.

Copa de Leite - A copa de leite destina-se exclusivamente à preparação de biberões e papas, está equipada com uma bancada de trabalho, lava-loiças, frigorífico, esterilizador e armários para guardar papas e leites.

Recreio - Esta zona é um espaço bastante amplo com um piso próprio para a permanência das crianças mais pequenas no exterior. Está equipado com brinquedos apropriados para o exterior, como escorrega, baloiço, mesa e cadeiras de plástico.

A dinâmica da nossa instituição, na valência de Creche, está organizada de forma a proporcionar às crianças uma rotina previsível que ofereça segurança, confiança, com o intuito de suavizar as transições, dar oportunidades às crianças de pensar e realizar as suas ideias e ações. Os adultos e responsáveis da sala conhecem e estão atentos aos ritmos individuais de cada criança.

b) Valência de Jardim de Infância

A educação pré-escolar é uma etapa essencial na construção do percurso educativo da criança. Assim sendo os benefícios do jardim de infância são enormes, assim como as vantagens pedagógicas ao nível do desenvolvimento intelectual e emocional.

O jardim de infância ensina a brincar e assim promove a socialização e a afetividade. Estimula o crescimento cognitivo da criança tendo em vista a formação da sua personalidade.

A pensar nisto e nos contextos atuais, preferimos pensar a educação pré-escolar como um espaço e um tempo onde assumem tanta importância o desenvolvimento cognitivo e as aprendizagens, como a afetividade, a relação, o jogo, o trabalho, a criatividade, a arte, o ambiente e a natureza.

Assim o nosso espaço físico destinado ao ensino pré-escolar é constituído por três salas.

Sala dos três anos – esta sala situa-se no piso intermédio, tem como equipa pedagógica uma educadora e uma auxiliar de ação educativa. Neste piso temos uma casa de banho destinada às crianças e outra para os adultos. O refeitório, que apoia esta sala, encontra-se situado no piso inferior.

Salas dos quatro anos e cinco anos situam-se no piso superior. A equipa pedagógica é constituída por duas educadoras, uma auxiliar de ação educativa e uma monitora. Também neste piso existem duas casas de banho, uma destinada às crianças e outra aos adultos. O refeitório encontra-se no piso inferior.

Recreio - Esta zona é um espaço bastante amplo com um piso próprio para a permanência das crianças no exterior, nomeadamente, relva sintética.

c) Valência de Sala de Estudo

A Sala de Estudo é composta por várias áreas de apoio ao estudo, desde o 1º Ciclo até ao Ensino Secundário.

No 1º Ciclo, os alunos estão distribuídos por anos. O 1º ano está afeto a uma sala e a uma professora, porquanto se trata de um ano de transição, cuja prática pedagógica implica maior detalhe e atenção individual a cada criança, com vista a promover o alcance da sua autonomia de estudo.

O 2º e 3º anos, estão numa outra sala, nestes anos já é possível trabalhar mais o grupo, atendendo a que os alunos já alcançaram alguma autonomia no processo de estudo que, contudo, será sempre orientado e apoiado pela professora responsável.

O 4º ano tem o apoio de duas docentes com competências específicas, nomeadamente, Línguas e Ciências. Por se tratar de um ano de preparação para a transição de ciclo, este ano experimenta já a preparação por disciplinas, em momentos e espaços diferentes.

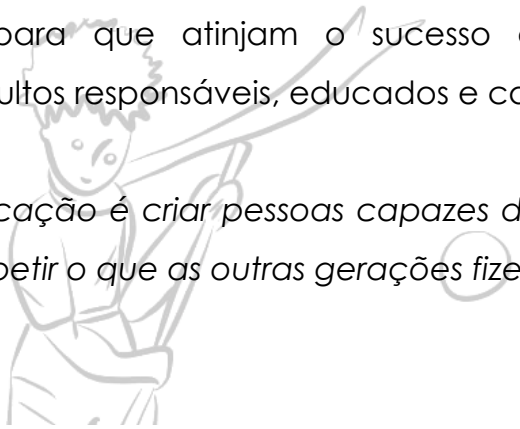
No 2º Ciclo, os alunos são distribuídos por várias salas, sempre com horários definidos e publicados no início do ano letivo. Cada sala tem docentes responsáveis pelas diferentes áreas de estudo, uma sala de Línguas, outra de Matemática e Ciências, e outra sala para os apoios contratados em disciplinas de caráter mais específico.

No 3º Ciclo e Secundário, o estudo é elaborado de uma forma muito mais autónoma, os alunos têm diariamente um horário com apoios a todas as áreas de estudo, nos quais são trabalhados todos os conteúdos programáticos com exigência e rigor. Todos os docentes das diferentes áreas, acompanham os alunos para que o estudo seja bem orientado e bem estruturado.

A Sala de Estudo n'O Gatinho prima pela qualidade e exigência na formação dos seus alunos, não só para que atinjam o sucesso escolar, mas, principalmente, se tornem adultos responsáveis, educados e capazes.

"O principal objetivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que as outras gerações fizeram. "

Jean Piaget



5. Recursos humanos

A equipa d'O Gatinho possui formação técnica e específica sobre o desenvolvimento infantil, apresentando uma atitude educativa disponível, clara, empática, assertiva, coerente e rigorosa. Toda a equipa tem direitos e deveres diretamente correspondentes aos pressupostos pedagógicos da instituição, tendo em vista, o bom desenvolvimento das crianças que fazem parte do nosso universo educativo.

a) Corpo Docente

O Corpo Docente é composto por:

- 1 Diretora Técnica
- 2 Educadoras, na valência de Creche
- 3 Educadoras, na valência de Jardim de Infância
- 3 Professoras internas, na valência de sala de estudo

As aulas de Educação Artística são asseguradas por professores externos contratados para esse efeito, bem como, para algumas disciplinas específicas da valência da sala de estudo.

b) Corpo Não Docente

O Corpo de pessoal não docente é constituído por todos os elementos que exercem funções de caráter administrativo, logístico ou de apoio ao contexto educativo das salas. São elementos que contatam diretamente com as famílias e as crianças, contribuindo para o bom funcionamento da instituição.

Esta equipa está distribuída da seguinte forma:

- 1 Diretor Financeiro
- 1 Diretora Geral
- 7 Auxiliares de Educação
- 1 Técnica Administrativa
- 1 Motorista
- 1 Auxiliar de Limpeza
- 1 Cozinheira
- 1 Auxiliar de Cozinha

6. Oferta Educativa

a) Atividades de enriquecimento curricular

Estas atividades funcionam, como complemento das atividades curriculares desenvolvidas, em contexto de sala, fomentando o desenvolvimento de competências específicas. Integradas no currículo e no horário da componente letiva, uma vez por semana, num período de 45 minutos:

- Expressão Musical (12 meses aos 6 anos)
- Educação Motora (2 aos 6 anos)
- Iniciação à Língua Inglesa (3 aos 6 anos)
- Ciência Divertida (dos 3 aos 6 anos)

b) Atividades Extracurriculares

No âmbito destas atividades, as crianças podem praticar:

- Natação (3 aos 6 anos)
- Ballet (3 aos 6 anos)
- Hip Hop (3 aos 6 anos)
- Karaté (3 aos 6 anos)
- Dança Criativa (3 aos 6 anos)
- Iniciação ao Piano (3 aos 6 anos)
- Iniciação à Guitarra (viola) (3 aos 6 anos)
- Teatro (a partir dos 6 anos)
- Ginástica (a partir dos 6 anos)

A instituição dispõe de um polivalente nas suas instalações, o que faz com que, à exceção da natação, cuja prática é em instalações externas, todas as outras atividades são praticadas n'O Gatinho, com a intervenção de profissionais externos.

7. Projeto educativo 2022-2025

N'O Gatinho, propomos alcançar os seguintes objetivos no próximo triénio:

- Valorizar a interação família – escola e escola – família, estabelecendo corresponsabilização de ambas na educação das crianças e dos jovens na concretização do seu bem-estar;
- Estabelecer regras que promovam a disciplina, a responsabilidade e o respeito;
- Incentivar as aprendizagens individuais das crianças e jovens de forma a que cada um possa ser o protagonista das suas conquistas;
- Formar individualmente cada criança e jovem de forma a terem participação ativa na sociedade;
- Respeitar a personalidade de cada um, valorizando a sua identidade e promovendo o desenvolvimento da autoestima e da autoconfiança;
- Valorizar as competências individuais com a intenção de motivar a concretização de sonhos;
- Promover o bem-estar, capacitando os alunos ao nível de aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a viver com os outros, aprender a aceitar a diferença, aprender a ser;
- Entender e saber interpretar os atos (escuta ativa) valorizando cada atitude e reação;
- Vincular relações concretas através da escuta afetuosa, atenta, respeitosa e solidária.

"Só as crianças sabem do que andam à procura – disse o principezinho."

Antóine Saint- Exupéry

O tema do projeto educativo é "O essencial é invisível aos olhos" com base na obra *O Principezinho* de *Antóine Saint- Exupéry*. Existem vários fatores que determinaram a sua escolha, principalmente, elementos como a amizade, o amor e a importância do outro.

Estabelecendo uma correspondência do tema deste projeto com a metodologia *Reggio Emilia* importa salientar o papel da personagem do aviador e da sua maior dificuldade: fazer-se entender, fazer-se perceber, ninguém entendia o que pretendia comunicar através dos seus desenhos. É neste ponto que destacamos o papel do educador na vida das crianças e jovens: um papel de escuta ativa em que o educador deve ter a capacidade de estar no lugar da criança e jovem, escutando-o ao seu nível. Escutar ativamente é sentir aquilo que não vemos e isso só acontece quando nos conseguimos colocar no papel do outro. O Principezinho só entendeu aquilo que necessitava verdadeiramente no final da sua viagem. Ao longo da nossa vida, tornamo-nos responsáveis pelos sentimentos que provocamos nos outros. Assim, na nossa prática educativa diária, pretendemos valorizar as necessidades e preocupações das crianças e jovens através do afeto e do amor. Somente com o afeto conseguimos escutar tudo o que o outro tem para nós, somente com afeto, conseguimos, como educadores, orientar para um caminho de felicidade.

O essencial é invisível aos olhos, porque só se vê bem com o coração!

a) Dinamização do projeto

O presente projeto propõe-se a uma ação de carácter evolutivo na medida em que a sua metodologia assenta numa prática que resulta de um trabalho e dedicação diários, persistentes e concretos. Este será vivenciado em todos os momentos de intervenção pedagógica em sala e também em momentos de rotina e de cuidados, será também desenvolvido por toda a comunidade educativa colocando em evidência a interação que está na base da metodologia de *Reggio Emilia*.

A família terá um importante papel também na construção do conhecimento da criança porque a pode orientar nas suas descobertas e pesquisas, participando ativamente nas suas aprendizagens. A família faz parte da escola e a escola faz parte da família, dado que a escola representa na sua essência uma continuidade do lar. A criança sente-se segura tanto na escola como no seu seio familiar, em ambos os ambientes é escutada e vê respeitado o seu protagonismo enquanto construtora da sua aprendizagem. Delinear estratégias de intervenção, comunicar problemas, preocupações e encontrar soluções para os mesmos, será o objetivo desta ligação triangular.

b) Avaliação do projeto

A avaliação é um processo de recolha de dados ao longo do tempo, que nos permitem determinar a extensão dos objetivos educacionais alcançados

pelas crianças. É através da avaliação que o educador toma consciência da necessidade da sua intervenção, estratégias, ambiente e processos educativos adotados, de modo a promover a aprendizagem do aluno e a melhorar a prática educativa. A avaliação do P.E. será realizada com base na análise e reflexão das estratégias e metodologias adotadas face aos objetivos definidos.

Ao longo do projeto procuramos ir ao encontro das necessidades e dos interesses da criança, respeitando a abordagem de ensino escolhida e pondo em prática os objetivos aqui traçados.

Quanto mais rico e estimulante for o ambiente, mais interações terá a criança, logo, mais possibilidades de aprendizagem. Os planos curriculares de sala, assumirão particular importância pedagógica porquanto são elaborados numa intencionalidade mais restrita que corresponde diretamente as caraterísticas e necessidades dos grupos específicos. Não obstante, é fundamental a articulação entre ambos os projetos, educativo e pedagógico, de forma a possibilitar o desenvolvimento da ação educativa e consequente aprendizagem da criança.

Assentaremos o trabalho educacional numa perspetiva de construção, destacando as reflexões realizadas em família, no final de cada atividade, momento de partilha casa-escola.

A equipa técnica reunirá mensalmente de modo a verificar a necessidade de alterações na metodologia, estratégias e implementação no âmbito do projeto, do qual se realizará uma breve reflexão no final do ano, para garantir que os anos letivos de vigência se renovem com todas as ferramentas necessárias para melhorar a sua implementação.

8. Conclusão

Friedrich Froebel, educador alemão, tentou criar um espaço singular onde fosse ministrado um tipo de educação especial às crianças, tendo criado o termo *Kindergarten* ou em português, o Jardim de Infância. A ideia na origem do termo jardim assenta na conceção de que as crianças devem ser cultivadas e cuidadas, tal como as plantas, para crescerem e desenvolverem.

N'O Gatinho, entendemos que o conhecimento e o sentimento devem andar de mãos dadas, as crianças aprendem melhor quando lhes falamos '*com o coração*'.

Exercer a função de educador, nos dias de hoje, é um desafio cada vez maior, o educador assume a responsabilidade por problemas e assuntos que afetam a sociedade em geral. Para a criança, o educador é a referência e o modelo na aprendizagem quotidiana, pelo que, a escolha do corpo docente é também um grande desafio para a direção de qualquer instituição de ensino. N'O Gatinho, escolhemos os nossos profissionais de educação de acordo com a missão e valores que pretendemos atingir na formação da criança. Orgulhamo-nos de apresentar uma equipa que partilha da mesma abordagem perante a criança, torná-la a protagonista da sua aprendizagem!

A criança precisa de orientação para crescer feliz e saudável, e as famílias podem e devem contribuir para o seu processo educativo, nomeadamente, pela partilha de comportamentos e situações que poderão ajudar o educador a proporcionar-lhe o ambiente mais favorável ao seu desenvolvimento.

O processo formativo da criança depende de toda a equipa, de toda a estrutura da instituição, desde os educadores, a todo o pessoal não docente que se organiza diariamente para promover a estabilidade necessária ao seu bom desenvolvimento.

''O nosso propósito é ajudar a criança a comunicar com o mundo usando todo o seu potencial, força e expressão, e a ultrapassar qualquer obstáculo criado pela nossa cultura.''

Loris Malaguzzi, 'As Cem Linguagens da Criança''

9. Bibliografia

Ministério da Educação e Ciência (2012). Educação para a Cidadania – Linhas Orientadoras. Lisboa. Direção – Geral de Educação.

Vasconcelos, T. (2004). Manual de Desenvolvimento Curricular para a Educação de Infância. Lisboa: Texto Editora.

Costa, H. (2014). Relação Família-Escola. Um Olhar de Ecologia Humana entre o Ensino Público e o Ensino Privado. Santo Tirso. Edição de Facto Editores.

Daisy Aparecida Ferreira Louro(2013). Mestrado em Educação Pré-Escolar – Aprender a Escutar as Crianças. Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Coimbra

Caroline Lopes do Espírito Santo e Tatiane Delurdes de Lima-Berton – Pedagogia de Reggio Emilia: a criança como pesquisadora.

Brasil Escola – meuartigo.brasilescola.uol.com.br – Educação Infantil: Reggio Emilia um novo olhar para a educação

Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (2016) – Editorial do Ministério da Educação e Ciência